

FERDINAND LASSALLE (1825-1864)



Eu sou o servo e o senhor de uma ideia, o sacerdote de um deus que sou eu mesmo

- ♦ Socialista alemão, de origens judaicas. Nasce em Breslau, de uma família rica. Estuda filosofia em Berlim, sendo influenciado por Hegel, Fichte e, sobretudo, por Ricardo. Instala-se em Paris a partir de 1845.
- ♦ Destaca-se, não como teórico, mas como propagandista e agitador. Preso logo em 1848, por participar nos movimentos revolucionários. Relaciona-se com Marx a partir de 1849.
- ♦ Considerado por este como um ambicioso e um presunçoso, como um *negro judeu*. Via-se como uma espécie de potencial *ditador social*: *eu sou o servo e o senhor de uma ideia, o sacerdote de um deus que sou eu mesmo. Fiz de mim um actor e um artista plástico e todo o meu ser é uma manifestação da minha vontade só se expressando conforme for a minha vontade. O tremor na minha voz, o brilho dos meus olhos, tudo isso deve representar aquilo que dita a minha vontade.*
- ♦ Defende a unificação alemã logo em 1859. Edita em 1863-1864 uma série de pequenas brochuras, onde defende a lei de bronze (*ehernes Gesetz*) dos salários. Advoga então o modelo britânico da formação de cooperativas operárias de produção com o apoio do Estado. Funda em 1863 a Associação Geral dos Trabalhadores Alemães (*Allgemeiner deutscher Arbeitervereiner*).
- ♦ Considera que, pelo sufrágio universal, o Estado pode passar a reflectir os interesses dos trabalhadores, defendendo também a instituição de cooperativas de produção com apoios financeiros públicos.
- ♦ Morre em duelo, por uma questão passional em Agosto de 1864. Como se provará em 1927, chega a entrar em negociações directas com Bismarck, para

uma aliança visando o combate ao centro. De qualquer maneira, a sua fulgurante actividade política lança as bases da organização política dos trabalhadores alemães. Considera que a constituição de um país nada mais é do que *um conjunto de relações de facto entre poderes*.

- *Das System der erworbenen Rechte*, 1861.
- *Über Verfassungswesen*, 1862 (cfr. trad. cast. *Qué es una Constitución?*, Barcelona, Ediciones Ariel, 1976).

➤ 1864 *Lei de bronze dos salários*

📁 Amaral (CP), III, pp. 96 segs; Gettel (HIP), pp. 44 segs; Halévy, Élie, *História do Socialismo Europeu*, trad. port. de Maria Luísa C. Maia, Amadora, Livraria Bertrand, 1975, pp. 171 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 9; Theimer (1970), trad. port., pp. 370 segs..